

PLANO DE ENSINO

Campus funcionamento: Toledo			
Centro responsável:	Centro de Engenharias e Ciências Exatas		
Programa:	Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca		
Carga horária:	45	Turno:	Integral
Creditos:	3	Nível:	Doutorado, Mestrado

Data de Fechamento do PE:	01/08/2024	Prd. Letivo:	2024/2
Aprovação:	Ata 03/2024-PREP, de 23/07/2024		
Homologação (Conselho de Centro):			

Disciplina

Exigências nutricionais e formulação de rações para organismos aquáticos
--

Ementa

Resolução: 136/2014-CEPE
Exigências nutricionais de organismos aquáticos cultivados; ingredientes e valor nutricional; técnicas de formulação de rações; técnicas de processamento de rações e estabilidade.

Docentes

Nome	C/H
Wilson Rogério Boscolo	45

Objetivo geral

Obter conhecimentos específicos sobre as exigências nutricionais de organismos aquáticos, ingredientes e técnicas de formulação e processamento de rações.

Objetivos Específicos

Conhecimento das Exigências nutricionais de organismos aquáticos cultivados; ingredientes e valor nutricional; técnicas de formulação de rações; técnicas de processamento de rações e estabilidade.

Metodologia

Aulas expositivas;
Apresentação de seminários;
Discussão de trabalhos científicos.

Atividades Práticas

Formulação e processamento de rações

Avaliação

- Apresentação de seminários – peso 50%;
- Apresentação e discussão de trabalhos científicos – peso 25%;
- Participação e discussão - peso 25%;

Conteúdo Programático

Título	C/H
Exigências nutricionais de peixes;	6

PLANO DE ENSINO

Conteúdo Programático

<i>Título</i>	<i>C/H</i>
Exigências nutricionais de crustáceos;	6
Valor biológico de alimentos	6
Fatores anti-nutricionais de interesse na aquicultura;	6
Ingredientes utilizados em rações	6
Formulação de rações por sistemas matemáticos manualmente;	5
Formulação de rações por sistemas computacionais;	5
Técnicas de processamento de rações para organismos aquáticos.	5

bibliografia básica

BUTOLO, J. E. Qualidade de Ingredientes na Alimentação Animal. Colégio Brasileiro de Nutrição Animal. Campinas, SP, 2002.

CHANG, Y. K.; WANG, S. S. Advances in Extrusion Technology. Technomic Publishing Co., Inc. Lancaster, PE, USA. 1999.

FITZSIMMONS, K. Tilapia Aquaculture: Proceedings from the Fifth International Symposium on Tilapia Aquaculture. Vols. 1 and 2. Panorama da Aquicultura Magazine. Rio de Janeiro, RJ. 2000.

FURUYA, W.M. Tabelas brasileiras para nutrição de Tilápias. 21 ed. Toledo: GFM, 2010. 100 p.

HALVER, J. E.; HARDY, R. W. Fish Nutrition. San Diego: Academy Press., CA, USA. 2002.

HEPHER, B. Nutrition of Pond Fishes. Cambridge University Press. New York, NY, USA. 1988.

ISLABÃO, N. Manual de cálculo de rações para os animais domésticos. 3 ed. Sagra, Porto Alegre. 1984. 177p.

LOVELL, R.T. Nutrition and Feeding of Fish. 2ed. Norwell: Kluwer Academic Publishers., MA, USA. 1998.

McDOWELL, L.R. Minerals in Animal and Human Nutrition. London: Academic Press, 1995. 524p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient Requirements of Fish. National Academy Press. Washington, DC, USA. 1993.

NATIONAL research council - NRC. Nutrient requirements of fish and shrimp. Washington, D.C., 2011. 376p.

FRACALOSSO, D.M. E CYRINO, J.E.P. (Editores) 2012. NUTRIAQUA. Nutrição e alimentação de espécies de interesse para a Aquicultura brasileira. Sociedade Brasileira de Aquicultura e Biologia, Florianópolis.

STEFFENS, W. Principios Fundamentales de la Alimentacion de los Peces. Zaragoza: Editora Acribia S.A., 1987. 275p.

PLANO DE ENSINO

bibliografia básica

WILSON, R.P. Handbook of Nutrient Requeriments of Finfish. Boca Raton: CRC Press, Florida, USA. 1991.